



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º
andar CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail:

PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR	CÓDIGO:	CARGA HORÁRIA		
Comunicação Científica Aberta e Métricas de Avaliação	OTI107	Teórica	Prática	Total
		60	00	60
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS:		
PROFESSOR(A): SARAH RÚBIA DE OLIVEIRA SANTOS/ Profa. Dalgiza Andrade Oliveira				
EMENTA				
<p>Comunicação científica: histórico e evolução. Produtos da comunicação científica: caracterização da Literatura Cinzenta. Movimento de Acesso Aberto: histórico e estratégias para promoção do conhecimento livre. Tipologia de bases de dados: repositórios digitais, bibliotecas digitais e virtuais. Evolução dos estudos teóricos no campo das métricas da informação. Métricas de avaliação: bibliometria, cientometria, informetria, webometria e cibermetria. Bases de dados nacionais e internacionais abertas. Estratégias de busca em bases de dados. Ferramentas de acesso aberto.</p>				
OBJETIVOS				
GERAL				
Adquirir domínio teórico sobre aspectos da comunicação científica, do Movimento de Acesso Aberto e das métricas de avaliação, bem como habilidades para selecionar e utilizar bases de dados abertas.				
ESPECÍFICOS				
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer aspectos históricos e tecnológicos da comunicação científica;• Compreender a importância do Movimento de Acesso Aberto para a comunicação científica;• Caracterizar os repositórios digitais;• Conhecer o campo dos estudos métricos da informação;• Elaborar estratégias de busca em bases de dados utilizando operadores booleanos;• Defender a garantia de acesso ao conhecimento para a sociedade como preconiza o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<i>Unidade de Comunicação Científica: histórico e evolução; Adaptação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TI) nos processos de comunicação científica</i>				CH REMOTA
➤ Objetivos				
Conhecer aspectos históricos e tecnológicos da comunicação científica;				7 h
➤ Estratégias de ensino-aprendizagem				
▪ Videoaula – 1 x 60 min – 1 h.				
▪ Leitura dos textos – 6 x 60 min – 6 h.				
➤ Bibliografia Básica				
TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. Inf. & Soc.: Est. , João Pessoa, v. 10, n. 2, 2000. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_33e67453a4_0013710.pdf . Acesso em: 21 jan. 2020.				
BARRETO, A. A. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. Ci. Inf. , Brasília, v. 27, n. 2, p. 122-127, 1998. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/792/822 . Acesso em: 17 jan. 2020.				
SCHWEITZER, F.; RODRIGUES, R. S.; VARVAKIS, G. J. Comunicação científica e as tecnologias de informação e Comunicação. Comunicação & Sociedade , v. 32, n. 55, p. 83-104, 2011. Disponível em: https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/1633 . Acesso em: 17 jan. 2020.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º
andar CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail:

<p>Unidade de Movimento de Acesso Aberto</p> <p>➤ Objetivos Compreender a importância do Movimento de Acesso Aberto para a comunicação científica;</p> <p>➤ Estratégias de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Videoaula – 1 x 60 min – 1 h.▪ Aula expositiva síncrona – 1 x 60 min – 1 h.▪ Leitura dos textos da Bibliografia básica – 6 x 60 min – 6 h.▪ Elaboração de resenha – 1 x 240 min – 4 h <p>➤ Bibliografia Básica</p> <p>MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. Ci. Inf., Brasília, v. 35, n. 2, 2006. Disponível em: http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1138. Acesso em: 17 jan. 2020.</p> <p>COSTA, M. P.; LEITE, F. C. L. Acesso Aberto no mundo e na América Latina: uma revisão a partir da BOAI. Transinformação, v. 28, n. 1, p. 33-46, 2016. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/19433/2/AcessoAbertoMundo_%202016.pdf. Acesso em: 17 jan. 2020.</p> <p>COUTO, W.; FERREIRA, S. M. S. P. Caminhos legais e ilegais para o Acesso Aberto: uma exploração de controvérsias. Transinformação, v. 31, 2019. Disponível em: http://ref.scielo.org/fj69pp. Acesso: 17 jan. 2020.</p>	<p>12 h</p>
<p>Unidade de Repositórios Institucionais e Temáticos</p> <p>➤ Objetivos Caracterizar os repositórios digitais;</p> <p>➤ Estratégias de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Videoaula – 1 x 60 min – 1 h.▪ Leitura dos textos – 6 x 60 min – 6 h. <p>➤ Bibliografia Básica</p> <p>WEITZEL, S. R. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, 2006. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4656/465645954004.pdf. Acesso em: 17 jan. 2020.</p> <p>CAMARGO, L. S. A.; VIDOTTI, S. B. G. Uma estratégia de avaliação em repositórios digitais. SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU), v. 26, p. 1-6, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Silvana_Vidotti/publication/267715334_UMA ESTRATEGIA DE AVALIACAO E M_REPOSITORIOS_DIGITAIS. Acesso em: 17 jan. 2020.</p> <p>SAYÃO, L. F. Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. Ponto de Acesso, Salvador, v. 4, n. 3, p. 68-94, 2010. Disponível em: http://eprints.rclis.org/15903/. Acesso em: 17 jan. 2020. DOI: 10.9771/1981-6766rpa.v4i3.4709. Acesso em: 27 jul. 2019.</p>	<p>7 h</p>
<p>Unidade de Estudos Métricos da Informação</p> <p>➤ Objetivos Conhecer o campo dos estudos métricos da informação;</p> <p>➤ Estratégias de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Aula expositiva síncrona – 2 x 60 min – 2 h.▪ Seminário – 2 x 120 min – 4 h. <p>➤ Bibliografia Básica</p> <p>OLIVEIRA, E. F. T. História e inserção dos estudos métricos na área de ciência da informação. In: OLIVEIRA, E. F. T. Estudos Métricos da Informação no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. p. 29-41. Disponível em: http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos-metricos-da-informacao-no-brasil--e-book.pdf. Acesso em: 9 abr. 2018.</p> <p>ARAÚJO, R. F. Estudos métricos da informação na web e o papel dos profissionais da informação. Bibl. Univ., Belo Horizonte, v. 2, n. esp., p. 42-64, fev. 2015. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/47624. Acesso em: 17 jan. 2020.</p> <p>BUFREM, L. S.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28551. Acesso em: 17 jan. 2020.</p>	<p>6 h</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º
andar CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail:

Unidade 4 - Aplicação de estratégias de busca em Bases de dados e estudos métricos de avaliação

➤ Objetivos

Elaborar estratégias de busca em bases de dados utilizando operadores booleanos.

➤ Estratégias de ensino-aprendizagem

- Aula expositiva síncrona – 1 x 240 min – 4 h.
- Atividade final – 4 x 240 min – 16 h

20 h

METODOLOGIA

O curso se desenvolverá por meio de aulas expositivas assíncronas, discussão de conteúdo em reuniões síncronas, apresentação de seminários e elaboração de trabalho individual. Toda a bibliografia está disponível on-line e também será disponibilizada no ambiente virtual Moodle.

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No processo da avaliação serão observadas a realização de **atividades dissertativas** abordando o conteúdo da bibliografia básica e **apresentação de seminário**. Serão consideradas, ainda, a **participação efetiva nas reuniões síncronas** e discussão dos textos nessas oportunidades. A avaliação envolverá o atendimento aos seguintes quesitos: compromisso com as leituras, assiduidade, pontualidade na entrega das atividades propostas, utilização de tecnologias nas atividades práticas e postura ética e profissional.

17/08 Proposta de elaboração de resenha

24/08 Entrega da resenha (15 pontos)

14/09 Aula síncrona, preparação para o seminário

21/09 Seminário estudos métricos (25 pontos)

28/09 Seminário estudos métricos

05/10 Aula síncrona, proposta para atividade final

19/10 Atividade final (aula reservada para elaboração da atividade final)

26/10 Atividade final - Apresentação e entrega do relatório (50 pontos) + Autoavaliação (10 pontos)

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Ambiente virtual Moodle e Microsoft Teams.

BIBLIOGRAFIA

➤ **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, R. F. Estudos métricos da informação na web e o papel dos profissionais da informação. **Bibl. Univ.**, Belo Horizonte, v. 2, n. esp., p. 42-64, fev. 2015. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/47624>. Acesso em: 17 jan. 2020.

BARRETO, A. A. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 122-127, 1998. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/792/822>. Acesso em: 17 jan. 2020.

BUFREM, L. S.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n. 2, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28551>. Acesso em: 17 jan. 2020.

CAMARGO, L. S. A.; VIDOTTI, S. B. G. Uma estratégia de avaliação em repositórios digitais. SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SNBU, 15, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Silvana_Vidotti/publication/267715334_UMA_ESTRATEGIA_DE_AVALIACAO_EM_REPOSITARIOS_DIGITAIS/. Acesso em: 17 jan. 2020.

COSTA, M. P.; LEITE, F. C. L. Acesso Aberto no mundo e na América Latina: uma revisão a partir da BOAI. **Transinformação**, v. 28, n. 1, p. 33-46, 2016. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/19433/2/AcessoAbertoMundo_%202016.pdf. Acesso em: 17 jan. 2020.

COUTO, W.; FERREIRA, S. M. S. P. Caminhos legais e ilegais para o Acesso Aberto: uma exploração de controvérsias. **Transinformação**, v. 31, 2019. Disponível em: <http://ref.scielo.org/fj69pp>. Acesso: 17 jan. 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º
andar CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail:

MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 2, 2006. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1138>. Acesso em: 17 jan. 2020.

OLIVEIRA, E. F. T. Marcos históricos da ciência da informação. In: OLIVEIRA, E. F. T. **Estudos Métricos da Informação no Brasil**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos-metricos-da-informacao-no-brasil---e-book.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2018.

SAYÃO, L. F. Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 4, n. 3, p. 68-94, 2010. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/15903/>. Acesso em: 17 jan. 2020. DOI: 10.9771/1981-6766rpa.v4i3.4709. Acesso em: 27 jul. 2019.

SCHWEITZER, F.; RODRIGUES, R. S.; VARVAKIS, G. J. Comunicação científica e as tecnologias de informação e comunicação. **Comunicação & Sociedade**, v. 32, n. 55, p. 83-104, 2011. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/1633>. Acesso em: 17 jan. 2020.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 10, n. 2, 2000. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_33e67453a4_0013710.pdf. Acesso em: 29 jul. 2019.

WEITZEL, S. R. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4656/465645954004.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2020.

➤ **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBRECHT, R. F.; OHIRA, M. L. B. Bases de dados: metodologia para seleção e coleta de documentos. **Revista ACB**, v. 5, n. 5, p. 131-144, 2000. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71931>. Acesso em: 27 jul. 2019.

AZORÍN, C. **Métodos de avaliação de repositórios digitais**. 2016. (Palestra) <https://www.youtube.com/watch?v=OpaNmXmoPaw>.

BALBINOTTI, S. Os atores sociais da Biblioteconomia no cenário da comunicação científica. **Revista ACB**, v. 24, n. 3, p. 536-545, 2019. Disponível em: <https://www.revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1537>. Acesso em: 17 jan. 2020.

BAPTISTA, A. A. et al. Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do acesso livre. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., p. 1-17, 2007. DOI: 10.5007/1518-2924.2007v12nesp1p1. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12nesp1p1>. Acesso em 8 maio. 2019.

CABALLERO-RIVERO, A; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, N.; SANTOS, R. N. M. Práticas de Ciência Aberta da comunidade acadêmica brasileira: estudo a partir da produção científica. **Transinformação**, v. 31, 2019. Disponível em: <http://ref.scielo.org/tp3b3s>. Acesso em: 17 jan. 2020.

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

CHRISTOVÃO, H. T. Da comunicação informal à comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 8, n. 1, p. 3-36, 1979. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/373>. Acesso em: 17 jan. 2020.

COSTA, M.; LEITE, F. C. L. **Repositórios institucionais da América Latina e o acesso aberto à informação científica**. Rio de Janeiro: IBICT, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10760/31109>. Acesso em: 27 jul. 2019.

COSTA, S. Abordagens, estratégias e ferramentas para o acesso aberto via periódicos e repositórios institucionais em instituições acadêmicas brasileiras. **Liinc em revista**, v. 4, n. 2, Rio de Janeiro, p. 218-232, set. 2008. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3175>. Acesso em: 07 nov. 2019.

CUNHA, M. B. Bases de dados no Brasil: um potencial inexplorado. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 18, n. 1, 1989. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/322>. Acesso em: 27 jul. 2019.

LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002 Disponível em: <http://ref.scielo.org/rrcj8j>. Acesso em: 27 jul. 2019.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º
andar CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail:

MUELLER, S. P. M.; CARIBÉ, R. C. V. A comunicação científica para o público leigo: breve histórico. **Inf. Inf.**, v. 15, n. 1esp, p. 13-30, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6160>. Acesso em: 17 jan. 2020.

SUAIDEN, E. Dimensão e perspectivas sociais do acesso livre à informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 7-8, 2006. Disponível em: <http://ref.scielo.org/22mpxp>. Acesso em: 17 jan. 2020.

REFERENDADO EM _____/_____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.